

Autores

Anne-Marie Turcotte

É graduada em composição, piano e música coral pelo Conservatorio “Giuseppe Verdi” de Milão. Desenvolve uma intensa atividade como instrumentista, incluindo inúmeras gravações pela RAI. Foi professora dos conservatórios de Roma, Milão, Palermo, Verona, Vicenza e Como. Venceu inúmeros prêmios de composição em vários países da Europa e também nos Estados Unidos. Tem obras publicadas pelas editoras Ricordi, Edipan, Edizioni Musicali Sinfonica, Bèrben e Schott. Atualmente é diretora assistente do grupo vocal Complesso Vocale Syntagma, de Milão e, frequentemente, participa de bancas examinadoras em concursos de composição e de música de câmara. Possui obras encomendadas pela Orchestra Milano Classica e pela associação Amici della Musica di Cagliari; e executadas em importantes festivais de música, tais como o Maggio Musicale Fiorentino, o Nuove Forme Sonore (Roma) e o Universal Sacred Music (Nova Iorque).

Giancarlo Schiaffini

É um compositor, trombonista e tubista, nascido em Roma em 1942. Em 1970, Schiaffini estudou em Darmstadt com Stockhausen, Ligeti e Gólkobar. É membro da respeitada orquestra italiana “Instabile” e lecionou no Conservatório G. Rossini em Pesaro, no Conservatório A. Casella em l’Aquila e nos Cursos de Verão de Jazz em Siena, além de seminários por todo o mundo. Atuou como intérprete em concertos e festivais de música contemporânea e jazz em locais como Teatro alla Scala, Academia de Santa Cecília, Bienal de Música de Veneza, IRCAM e Lincoln Center. Desde 1988, Schiaffini tem trabalhado

com a cantora e escritora Silvia Schiavoni na composição e performance de eventos multimídia inspirados na literatura e nas artes visuais, com imagens criadas por Ilaria Schiaffini. Schiaffini trabalhou com John Cage, Luigi Nono e Giacinto Scelsi em várias performances, e diversas obras para trombone solo ou tuba foram dedicadas a ele por Scelsi, Nono, Alandia, Villa-Rojo e outros.

Guilherme Nascimento

Nasceu em Timóteo (MG), em 1970. É compositor, coordenador do Centro de Música Contemporânea e professor da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg). Escreve regularmente textos para os concertos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Foi professor das escolas de Música da UFMG, da Fundação de Educação Artística e do Cefar/Fundação Clóvis Salgado. Realizou doutorado em Música pela Unicamp, com pesquisas em Paris, Milão, Veneza, Florença e Roma. É mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e bacharel em Composição pela UFMG. Aperfeiçoou-se em Música, por três anos, nos Estados Unidos, na Performing Arts School of Worcester (Worcester/MA). Estudou com Roger Reynolds, Stefano Gervasoni, Richard Bishop, Hans-Joachim Koellreutter, Sergio Magnani, Oiliam Lanna e Silvio Ferraz. Foi bolsista do CNPq, CAPES, Fapesp e Fapemig. Suas composições são frequentemente executadas no País e no exterior. Em 2009, sua obra de câmara foi gravada nos CDs Guilherme Nascimento – Música de câmara, vols. 1 e 2 (Belo Horizonte: Fundação de Educação Artística). É autor dos livros *Os sapatos floridos não voam* (São Paulo: Annablume, 2012) e *Música menor* (São Paulo: Annablume, 2005).

Javier Parrado Moscoso

Compositor e pesquisador boliviano, formado pelo Conservatório Nacional de Música de La Paz, Bolívia, estreou música de câmara, orquestral, coral e eletroacústica na América Latina e Europa. Tem vários artigos publicados sobre a História da Música Boliviana desde o século XIX e trabalhou em vários projetos de pesquisa sobre assuntos desde o cantochão colonial até a música boliviana da primeira metade do século XIX. Foi vencedor de concursos de composição em Salzburgo, nas Ilhas Canárias e em La Paz.

Jesús Villa-Rojo

É um músico completo de acentuada personalidade e múltiplos interesses artísticos, Jesús Villa-Rojo atua em distintos campos. Como compositor, possui um catálogo que abarca cerca de uma centena e meia de títulos enquadrados em quase todos os gêneros. Como intérprete, destaca-se não somente como excelente instrumentista, mas também como pesquisador dos recursos técnicos e expressivos da clarineta. Suas experimentações serviram como estímulo para o trabalho de diversos colegas, cujas obras interpretou, em diversas ocasiões, através do Laboratório de Interpretação Musical (LIM), grupo que ele mesmo fundara em 1975 e que desde então dirige. Villa-Rojo, também escritor (além de professor, organizador, animador cultural...), é autor de livros de extraordinária importância: *El clarinete y sus posibilidades*; *Juegos gráfico-musicales* e *Notación y grafía musical en el siglo XX*.

Julio Estrada

Nasceu na Cidade do México em 1943, filho de pais exilados da Espanha desde 1941. Compositor, teórico, historiador, pedagogo e intérprete, a primeira fase de seus estudos (1953-1965) deu-se no México, onde estudou composição com Julián Orbón. Em Paris (1965-1969), estudou com Nadia Boulanger e Messiaen e frequentou cursos de Xenakis. Na Alemanha, Estrada estudou com Stockhausen (1968) e Ligeti (1972). Doutorou-se em musicologia pela Universidade de Estrasburgo em 1994. Em 1974, tornou-se pesquisador em música do Instituto de Estéticas, IIE/UNAM, onde dirige um projeto sobre História da Música Mexicana e também o projeto MÚSIIC (Música, Sistema interativo de Investigação e Composição), um sistema musical de sua autoria. Julio Estrada foi o primeiro pesquisador musical a alcançar a honra de ser membro da Academia de Ciências do México e ser apontado pelo Ministério da Educação de seu país como Pesquisador Nacional (desde 1984). Criou um Seminário de Composição na UNAM, onde leciona Teoria e Filosofia da Composição.

Luigi Pestalòzza

É crítico musical italiano (Milão, 1928 – Milão, 2017). Colaborador do *Avanti*, do *Unità* e do *Paese Sera*, lecionou História da Música na Academia de Brera. Fundador do periódico *O Diapasão* (1950), publicou importantes ensaios sobre a música europeia do século XX (A. Schoenberg, I. Stravinsky, L. Nono, etc.). Em 1997 publicou o importante ensaio *Disordine* (nova edição, 2004).